



GT - GESTÃO SOCIAL E POLÍTICAS PÚBLICAS

Caracterização dos estudos de pós-graduação sobre o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA): uma revisão integrativa entre 2013 e 2023

SILVA, Hellen Beatriz Pereira¹

SOARES, Mateus da Costa²

SILVESTRE, Luiz Henrique³

SOUSA, Washington José de⁴

SILVA, Juliana Beatriz Lima da⁵

RESUMO

Com o objetivo de caracterizar os estudos brasileiros de pós-graduação, entre 2013 e 2023, sobre o Programa de Aquisição de Alimentos, foi efetuada uma revisão integrativa a partir de pesquisas disponíveis no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Foram encontradas 40 dissertações e 15 teses que continham expressão relativa ao programa estudado, cujos resumos foram analisados pelo *software Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires*. Identificaram-se cinco principais focos na literatura, sendo eles: políticas públicas e desenvolvimento sustentável; comercialização e consumo; aspectos sociais e comunitários; além das metodologias empregadas. Esses focos demonstram a diversidade da abordagem do programa pelos estudos, reforçando a sua importância em várias dimensões. Com efeito, a partir dos estudos analisados, é possível inferir que o Programa de Aquisição de Alimentos pode ser utilizado como uma ferramenta estratégica para o desenvolvimento regional, atuando em diversas frentes em conjunto com a questão ambiental.

Palavras-chave: Programa de Aquisição de Alimentos; segurança alimentar; desenvolvimento sustentável; políticas públicas; revisão integrativa.

¹Graduanda em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. E-mail: hellenbpsif@gmail.com

²Graduando em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. E-mail: mateuscosta1618@gmail.com.

³Doutorando em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. E-mail: lhasilvestre@gmail.com.

⁴Professor doutor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. E-mail: washington.sousa@ufrn.br

⁵Graduanda em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. E-mail: juliana.silva.106@ufrn.edu.br



1 INTRODUÇÃO

A segurança alimentar é um direito fundamental que está intrinsecamente ligado ao desenvolvimento social e econômico de uma nação, tornando essencial o fortalecimento da produção agrícola para torná-la sustentável, visando assegurar a segurança alimentar e nutricional das atuais e das futuras gerações (Izolani; Tonetto, 2021). Para isso, é fundamental garantir o acesso regular e digno à alimentação de forma a assegurar os direitos humanos básicos, corroborando para o cumprimento do artigo 6º da Constituição Federal de 1988 (BRASIL, [2016]). Nesse contexto, projetos governamentais como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) desempenham um papel crucial no combate à fome e na promoção da inclusão social no Brasil.

Os desafios são significativos, especialmente diante dos dados alarmantes de insegurança alimentar. Conforme o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) (Brasil, 2024), 8,7 milhões de brasileiros enfrentam insegurança alimentar grave (4,1% da população). Apesar do número ser menor do que o ano anterior (em 2022 representava 15,5%), essa situação, ainda alarmante, reflete não apenas as dificuldades econômicas, mas também questões estruturais que demandam políticas públicas eficazes e sustentáveis.

Para enfrentar esse cenário complexo, o governo brasileiro tem adotado uma série de políticas e programas sociais, como parte do Plano Brasil Sem Fome (PBSF), criado em 2003, de acordo com o MDS (Brasil, 2024). Essas iniciativas não se limitam a medidas emergenciais, são estratégias fundamentais para a retomada do crescimento econômico inclusivo, promovendo a geração de emprego, a valorização do salário mínimo e, conseqüentemente, a melhoria das condições de vida da população mais vulnerável.

Diante disso, emergiu a seguinte questão: quais são as áreas e enfoques dos estudos que envolvem o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), desenvolvidos pela pós-graduação brasileira entre os anos de 2012 a 2023?

Para trazer luz a essa indagação, foi realizada uma revisão integrativa da literatura, utilizando o Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, a fim de caracterizar os estudos brasileiros de pós-graduação, entre 2013 e 2023, existentes sobre o PAA. Esta pesquisa busca gerar insumos para futuros estudos, situando-os entre o que já foi produzido na pós-graduação.



2 REVISÃO DE LITERATURA

A segurança alimentar no Brasil de acordo com a Lei nº 11.346, de 15 de setembro de 2006 (BRASIL, 2006) representa a imagem da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) como uma questão de extrema importância, sendo um direito de todos ao acesso a alimentação de qualidade, e um desafio constante devido às desigualdades socioeconômicas. Trazendo à tona as variações regionais na disponibilidade de alimentos, visto a presença do país no mapa da fome mundial é preocupante, pois ao observar os relatórios é acompanhada-se um retrocesso desde 2019, com os presentes dados a apontarem que o país retornou ao Mapa da Fome em 2022, oito anos depois de deixar a lista (Lima, 2023).

A segurança alimentar é entendida como o acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, visto que a alimentação é um direito fundamental à vida humana, sem o qual não é possível assegurar outros direitos (Fernandes, 2024). Esse conceito vai além da simples disponibilidade de alimentos, englobando também aspectos de qualidade nutricional e a garantia de que os alimentos são culturalmente aceitos e produzidos de forma sustentável.

A inclusão social e a redução da pobreza são objetivos centrais de programas como o Bolsa Família e o Auxílio Brasil, revelado por Pereira (2006) que a desigualdade existente no país é devido uma má distribuição, a precisar de tais programas para fornecer assistência financeira a famílias em situação de pobreza. Soares *et al.* (2010) afirmam que essas iniciativas melhoram as condições de vida e promovem o desenvolvimento humano ao vincular os benefícios à frequência escolar e ao cumprimento de agendas de saúde.

Essas políticas públicas são essenciais para promover justiça social, reduzir desigualdades e garantir os direitos fundamentais dos cidadãos brasileiros. A implementação eficaz dessas iniciativas contribuem significativamente para o desenvolvimento sustentável do país, melhorando a qualidade de vida e promovendo a inclusão social em diversas áreas.

No Brasil, a segurança alimentar é promovida através de políticas públicas que buscam garantir o direito humano à alimentação adequada como o PAA, conforme estabelecido na Constituição Federal. As estratégias adotadas envolvem a intersetorialidade, com a participação de diferentes setores do governo e da sociedade civil, para implementar ações que combatam a fome e a desnutrição.



2.1 O PAA

As políticas públicas brasileiras desempenham um papel crucial no desenvolvimento social do país, especialmente em áreas como segurança alimentar, inclusão social, saúde e educação. Um exemplo significativo é o PAA, que compra alimentos de agricultores familiares e os distribui a pessoas em situação de insegurança alimentar. Assis *et al.* (2017) destacam que o PAA não só combate a fome, mas também fortalece a agricultura familiar e promove o desenvolvimento rural sustentável.

Criado pelo governo brasileiro em 2003 como parte do Fome Zero, no primeiro mandato do governo de Luiz Inácio Lula da Silva, do Partido dos Trabalhadores (Souza; Araújo, 2024), busca promover a inclusão social e produtiva nas áreas rurais. O programa compra alimentos diretamente dos agricultores familiares a preços justos, sem intermediários, e distribuindo esses alimentos para pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional.

Segundo Sambuichi *et al.* (2020), o PAA desempenha um papel fundamental na promoção das economias locais ao garantir um mercado seguro para os pequenos produtores. Além disso, o programa ajuda a reduzir a pobreza e a promover a segurança alimentar. De acordo com Teague (2016), o programa contribui significativamente para aumentar a renda das famílias agricultoras, melhorar a variedade e qualidade dos alimentos, e promover a nutrição tanto em áreas rurais quanto urbanas.

Este aumento de renda permite que os agricultores invistam no volume de produção, além do estímulo ao cooperativismo e associativismo (Sambuichi *et al.*, 2022). O PAA também promove práticas de produção sustentáveis, pois incentiva a diversificação das culturas e a utilização de métodos agrícolas menos prejudiciais ao meio ambiente.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para atingir os objetivos desta pesquisa, foi utilizada o método de Revisão Integrativa (RI), pois assim como destacam Mendes K., Silveira e Galvão (2019), a RI, reconhecida desde a década de 1980, reúne achados de estudos empíricos e teóricos, permitindo sintetizar resultados e aprofundar a compreensão sobre um fenômeno específico, respeitando a filiação epistemológica dos estudos. Além disso, a RI segue um método rigoroso de busca, análise e síntese de dados, o que facilita a tomada de decisões frente a um determinado problema, conforme destacado (Ercole; Melo; Alcoforado, 2014).



A ser realizado a estruturação deste presente artigo em seis etapas (Quadro 1), o que é normalmente feito no processo metodológico para a realização da RI (Souza; Silva; Carvalho, 2010).

Quadro
revisão

Etapa 1	Escolha e definição do tema
Etapa 2	Estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão das publicações
Etapa 3	Extração de dados do Iramuteq
Etapa 4	Análise crítica dos estudos que foram incluídos
Etapa 5	Revisar a literatura
Etapa 6	Exposição dos resultados da revisão

**1 - Etapas da
integrativa**

Fonte: elaborada pelos autores 2024, baseado em Souza, Silva e Carvalho (2010).

Na primeira etapa é feita a escolha e definição do tema, o que já foi discutido na introdução deste trabalho. Após isso, as buscas foram feitas com o descritor “Programa de Aquisição de Alimentos” ou “PAA” no Catálogo de Teses e Dissertações CAPES (CTD/CAPES), retornando 121 artigos, seguido da aplicação de filtros para focar em publicações dentro das áreas de Ciências Sociais Aplicadas. Esse processo permitiu a seleção de estudos relevantes que comporão o *corpus* de análise, proporcionando uma compreensão aprofundada dos efeitos do PAA nas comunidades beneficiadas.

No passo seguinte foi estabelecido os critérios de inclusão e exclusão das publicações. Atendendo ao que sugere a questão de pesquisa, foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: i) estudos publicados entre os anos de 2013 e 2024; ii) pesquisas pertencentes à área da ciências sociais aplicadas; iii) presença das expressões “Programa de Aquisição de Alimentos” ou “PAA” nos títulos, resumos ou palavras-chave; iv) estudos disponíveis em bases de dados acessíveis, com descrição completa de título, resumo e palavras-chave. Os critérios de exclusão, conseqüentemente, observaram os seguintes quesitos: i) pesquisas de áreas distintas que não se enquadram nas ciências sociais aplicadas; ii) estudos com ausência de detalhes como resumo e palavras-chave ou em formato incompleto; iii) pesquisas realizadas antes de 2013 (por serem



anteriores à implementação da plataforma Sucupira no CTD/CAPES) . Após a aplicação dos critérios, foram considerados 55 artigos.

A terceira etapa corresponde à extração de dados através dos artigos selecionados. Primeiro, eles foram organizados no *Excel* para garantir uma gestão eficiente dos dados coletados. Depois, os resumos foram colocados no *Google Docs* para permitir uma análise colaborativa e integrada, e em um terceiro momento, foi composto um *corpus* textual para processamento no *software Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires* (IRAMUTEQ).

O IRAMUTEQ utiliza o sistema R para realizar análise de textos através de *corpus* previamente montado. Entre as ferramentas que ele apresenta, está o método da Classificação Hierárquica Descendente (CHD), que

[...] classifica os segmentos de texto em função dos seus respectivos vocabulários, e o conjunto deles é repartido com base na frequência das formas reduzidas [...]. Esta análise visa obter classes [...] que, ao mesmo tempo, apresentam vocabulário semelhante entre si, e vocabulário diferente [...] das outras classes[...] (Camargo e Justo, 2013, p. 516).

Os autores supracitados dizem ainda que ele traz importantes contribuições aos estudos que envolvam dados textuais, pois o processamento de dados permitido pelo *software* viabiliza o aprimoramento da investigação, inclusive em volumes de texto. Dessa forma, o IRAMUTEQ trouxe uma maior facilidade para a análise, classificada como qualitativa.

Indo para a quarta etapa, que contempla uma abordagem crítica dos estudos que foram incluídos; seguindo para a quinta etapa, na qual encontra-se a revisão da literatura, e os resultados são interpretados e discutidos; e concluindo com a sexta etapa, que consiste na exposição dos resultados da revisão. Tudo o que está contido nas três etapas finais será apresentado no tópico a seguir.

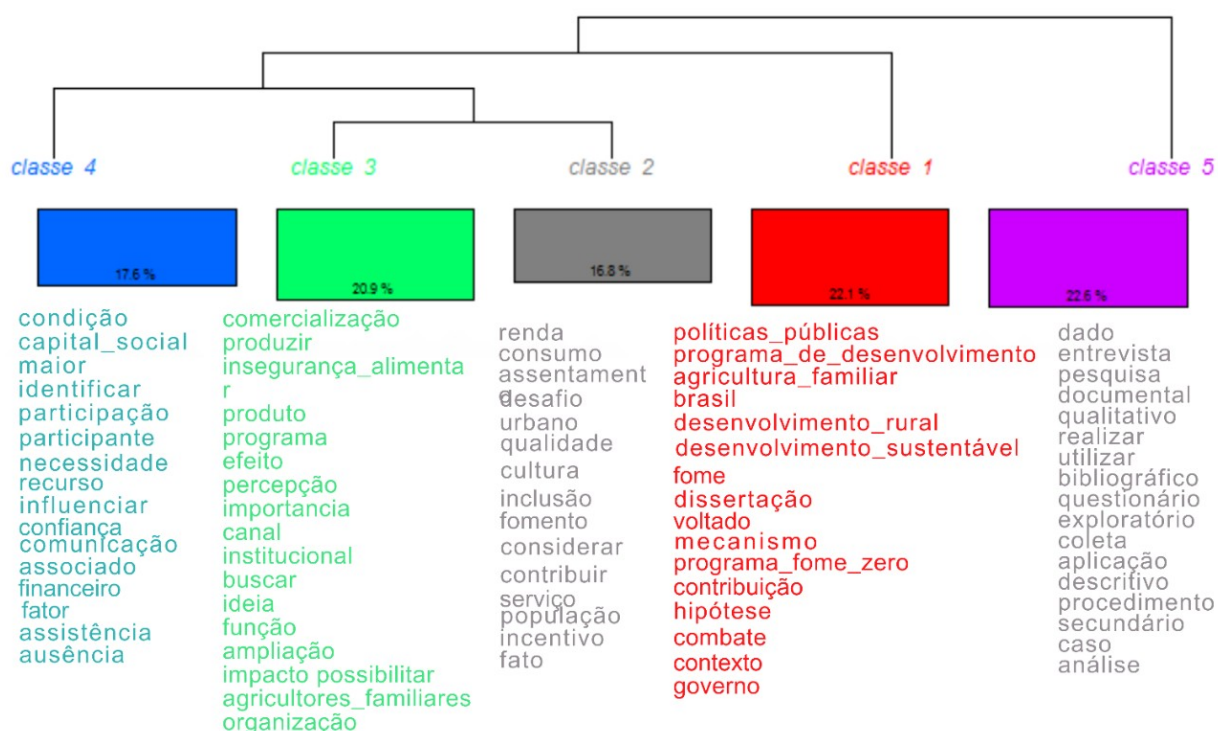
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O IRAMUTEQ gerou um dendograma (Figura 1) da classificação cujo resultado é interpretado das classes mais externas para as classes mais internas, no caso, da classe 5 para a 1, e assim até 2 e 3, Isso indica disparidades entre tais classes, com algumas abordando temas similares e, portanto, agrupadas em ramificações próximas. (Aparecida Souza, 2024). Pois a ferramenta da CHD permite, com base no texto original, recuperar e associar segmentos de



texto, agrupando palavras importantes para análise qualitativa dos dados, nomeando cada texto/documento como Unidade de Contexto Inicial (UCI) (Aparecida Souza, 2024)

Figura 1 - Dendrograma das classes fornecidas pelo software IRAMUTEQ



Fonte: Iramuteq (2024).

A elaboração do dendrograma na Figura 1 acima facilita a compreensão das classes e suas palavras correspondentes, exibidas verticalmente com base na frequência estatística de ocorrência (Santos; Gonçalves; Filho, 2024).

A classe 5, foca em aspectos metodológicos, como o uso de pesquisa qualitativa, documentos e casos com instrumentos presentes nos estudos identificados. Seguindo para a classe 1 que releva sobre as políticas públicas, e a representação da relação entre o impacto dessas políticas e desenvolvimento, sugerindo aspectos institucionais e de contexto nacional envolvendo o programa.



Já a classe 4 evidencia a presença de aspectos como participação, confiança, capital social e comunicação, evidenciando-se que parte dos estudos focam nas relações sociais, que é o nome sugerido para este agrupamento. Assim, o conjunto das palavras indicam a relação entre o programa e o contexto social na qual vivem as famílias atendidas por ele.

E por fim, analisando a classe 3, observa-se que as pesquisas destacam aspectos como produção e comercialização e a classe 2 sugere estudos focados em renda e consumo. Unindo as duas classes em uma categoria superior, tal como sugere o Iramuteq, revela-se uma aproximação, nos estudos, entre comercialização e a geração de renda, para o qual podemos atribuir o nome “aspectos econômicos” para o agrupamento.

Também foi estudada a Análise Fatorial de Correspondência (AFC), como mostra a Figura 2, responsável por

[...] criar gráficos bi e tridimensionais que permitem a visualização das classes e a proximidade entre termos similares com base em palavras e frequência. Esta análise decompõe a inércia identificando um pequeno número de dimensões mutuamente independentes que representam as maiores variações em relação à independência (Mendes, A. *et al.*, 2019, p. 1466, tradução nossa).⁶

Figura 2 - Análise Fatorial de Correspondência (AFC) das classes fornecidas pelo software IRAMUTEQ

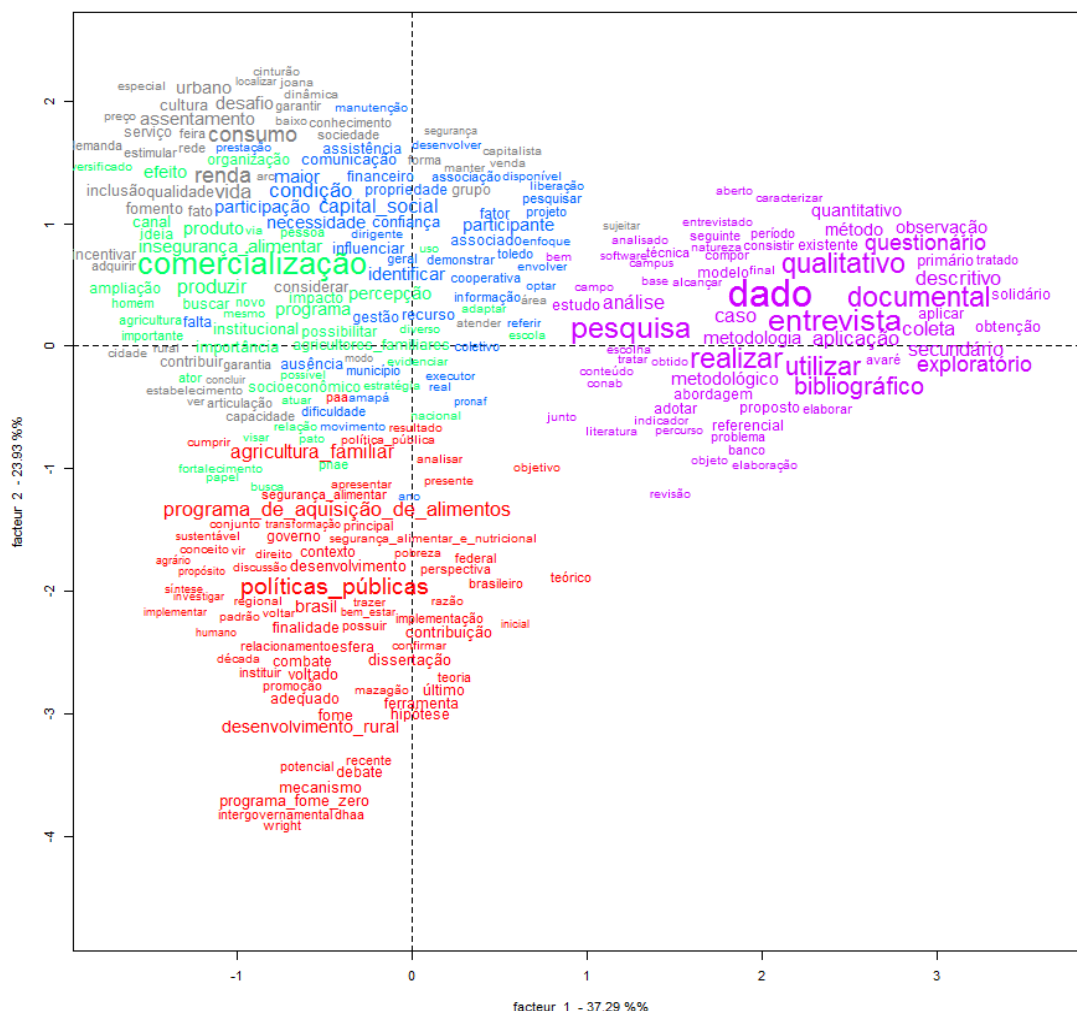
⁶ No original: [...] to create bi- and tri-dimensional graphs that allow the visualization of the classes and the proximity between similar terms based on words and frequency. This analysis decomposes the inertia by identifying a small number of mutually independent dimensions that represent the most important deviations from independence.



26º Seminário de Pesquisa do CCSA

Crise Climática, Desenvolvimento e Democracia

23 a 27 de setembro de 2024



Fonte: Iramuteq (2024).

A AFC dos artigos do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) revela a interligação das classes, em comparação com as realizadas na pesquisa durante a análise qualitativa dos dados (Souza, 2018), a permitir uma notável recuperação do contexto em que as palavras foram associadas com significância estatística. Pois, ao observar o gráfico, é possível identificar diversos clusters de palavras de maiores valores que destacam temas e abordagens recorrentes. Essa análise nos permite compreender melhor como os artigos estão organizados e as principais temáticas abordadas.

De início, destaca-se o *cluster* de palavras relacionadas a metodologia, representado pela cor roxa, que inclui termos como “documental”, “dado” e “entrevista”. Esse agrupamento sugere uma forte ênfase dos artigos em abordar metodologias diversas para a análise do PAA.



26º Seminário de Pesquisa do CCSA

Crise Climática, Desenvolvimento e Democracia
23 a 27 de setembro de 2024

A presença de palavras como “exploratório”, “bibliográfico” e “observação” reforça a ideia de técnicas metodológicas aplicadas nos estudos. Essa variedade metodológica é crucial para a compreensão multidimensional do impacto do PAA, permitindo que diferentes aspectos sejam explorados com profundidade.

Outro agrupamento importante, em cor vermelha, apresenta palavras relacionadas a políticas públicas e desenvolvimento rural, indicando que muitos artigos focam nos aspectos práticos e políticos do PAA, analisando como essa participação contribui para o desenvolvimento socioeconômico e sustentável das áreas rurais. Além de termos como segurança alimentar, a agricultura familiar reforça a importância do PAA na promoção da segurança alimentar e no fortalecimento da agricultura familiar.

Para fechamento das ideias, em verde, o agrupamento de palavras relacionadas à comercialização, como “comercialização”, “produzir” e “renda”. Esse conjunto de termos indica que muitos artigos focam nos aspectos econômicos do PAA, analisando como o programa contribui para a geração de renda e a sustentabilidade dos produtores.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, a implementação eficaz das políticas públicas, como o PAA, em cada localidade, é fundamental para o desenvolvimento social do Brasil. Esses programas têm demonstrado um impacto significativo na redução da pobreza, promoção da segurança alimentar e fortalecimento da agricultura familiar.

A utilização do software Iramuteq, utilizando as ferramentas da classificação hierárquica descendente (CHD) e análise fatorial de correspondência (AFC), como auxílio na interpretação dos dados obtidos da literatura, reforça a importância de uma abordagem multidimensional, que combina aspectos metodológicos e teórico-práticos, para compreender plenamente os benefícios dessas políticas.

É crucial que o governo continue a expandir, tendo o apoio da sociedade, a essas iniciativas, a fim de garantir a inclusão social e o desenvolvimento local das comunidades rurais e urbanas em todo o país. Assim, uma vez funcionando em sua plenitude, poderá trazer benefícios enriquecedores para a população, tais como o desenvolvimento das economias locais, promovendo renda, saúde e bem-estar para os que dependem da agricultura familiar (Teague, 2016; Sambuichi *et al.*, 2020).



REFERÊNCIAS

- APARECIDA SOUZA, R. Marco Regulatório da PIEC: uma abordagem a partir do Software Iramuteq. SALA 8: Revista Internacional em Políticas, Currículo, Práticas e Gestão da Educação, [S. l.], v. 1, n. 6, 2024. Disponível em: <https://periodicos.upe.br/index.php/revistasalaoito/article/view/791>. Acesso em: 31 jul. 2024. DOI 10.29327/235555.1.6-4.
- ASSIS, Silmara Christina Rodrigues de; PRIORE, Silvia Eloíza; FRANCESCHINI, Sylvia do Carmo Castro. Impacto do Programa de Aquisição de Alimentos na Segurança Alimentar e Nutricional dos agricultores. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 22, p. 617-626, 2017. Disponível em: <https://www.scielosp.org/article/csc/2017.v22n2/617-626/pt/>. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232017222.02292015>. Acesso em 27 jul. 2024
- BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**: texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com as alterações determinadas pelas Emendas Constitucionais de Revisão nos 1 a 6/94, pelas Emendas Constitucionais nos 1/92 a 91/2016 e pelo Decreto Legislativo no 186/2008. Brasília: Senado Federal, [2016]. 496 p. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf. Acesso em: 23 jul. 2024.
- BRASIL. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. **Mais de 24,4 milhões de pessoas saem da situação de fome no Brasil em 2023**. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/mds/pt-br/noticias-e-conteudos/desenvolvimento-social/noticias-desenvolvimento-social/24-4-milhoes-de-pessoas-saem-da-situacao-de-fome-no-brasil-em-2023>. Acesso em: 1 jul. 2024.
- CAMARGO, Brígido Vizeu; JUSTO, Ana Maria. IRAMUTEQ: um software gratuito para análise de dados textuais. **Temas em psicologia**, v. 21, n. 2, p. 513-518, 2013. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=513751532016>. Acesso em: 24 jul. 2024. DOI: 10.9788/TP2013.2-16.
- ERCOLE, Flávia Falci; DE MELO, Laís Samara; ALCOFORADO, Carla Lúcia Goulart Constant. Revisão integrativa versus revisão sistemática. **Revista Mineira de Enfermagem**, v. 18, n. 1, jan./mar. 2014. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-716875>. Acesso em: 19 jul. 2024. DOI: 10.5935/1415-2762.20140001. Acesso em: 30 jul. 2024.
- FERNANDES, Joyce Sampaio Neves; MOSER, Liliane; SCHAPPO, Sirlândia. Fome e desigualdade social no Brasil: desafios para a segurança alimentar e nutricional e a atualidade do pensamento de Josué de Castro. In: Congresso Internacional de Política Social e Serviço Social: desafios contemporâneos; Seminário Nacional de Território e Gestão de Políticas Sociais; Congresso de Direito à Cidade e Justiça Ambiental. 2024. Disponível em: <https://anais.uel.br/portal/index.php/conserdigeo/article/view/3555>. Acesso em: 31 jul. 2024.



INSTITUTO BRASILEIRO DE PROCESSAMENTO E ANÁLISE DE DADOS.

Conheça o IRAMUTEQ, ferramenta gratuita que permite transformar qualquer texto em dados valiosos. 2017. Disponível em:

<https://ibpad.com.br/comunicacao/iramuteq-veja-aqui-funcionalidades/>. Acesso em: 24 jul. 2024.

IZOLANI, Franciela Iung; TONETTO, Isadora Raddatz. A pandemia e os reflexos sobre a segurança alimentar: a concentração do consumo de alimentos. *In: SOUZA FILHO, Carlos Frederico Marés de et al (org.) Agroecologia, biodiversidade e soberania alimentar.* Curitiba: CEPEDIS, 2021. p. 45-60. Disponível em: <https://direitosocioambiental.org/wp-content/uploads/2022/06/Agroecologia-biodiversidade-e-soberania-alimentar.pdf#page=108>. Acesso em: 19 jul. 2024.

LIMA, Juliana. Mapa da Fome sinaliza que países estão longe da meta para zerar indicador até 2030; entenda. G1, 31 ago. 2023. Disponível em:

<https://g1.globo.com/politica/noticia/2023/08/31/mapa-da-fome-sinaliza-que-paises-estao-longo-da-meta-para-zerar-indicador-ate-2030-entenda.ghtml>. Acesso em: 31 jul. 2024.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Use of the bibliographic reference manager in the selection of primary studies in integrative reviews. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 28, 2019. Disponível em:

<https://www.scielo.br/pdf/tce/v28/1980-265X-tce-28-e20170204.pdf>. Acesso em: 07 jul. 2024. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2017-0204>.

MENDES, Antonio M. *et al.* Mapping pharmacy journals: A lexicographic analysis.

Research in Social and Administrative Pharmacy, v. 15, n. 12, 2019. p. 1464-1471.

Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1551741118308374?via%3Dihub#cebib0010>. Acesso em: 30 jul. 2024.

PEREIRA, Camila Potyara. A pobreza, suas causas e interpretações: destaque ao caso brasileiro. **SER Social**, Brasília, n. 18, p. 229–252, 2009. DOI:

10.26512/ser_social.v0i18.12996. Disponível em:

https://periodicos.unb.br/index.php/SER_Social/article/view/12996. Acesso em: 31 jul. 2024. DOI: https://doi.org/10.26512/ser_social.v0i18.12996

SAMBUICHI, Regina Helena Rosa *et al.* O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) como estratégia de enfrentamento aos desafios da COVID-19. **Revista de Administração Pública**, v. 59, n. 4, jul./ago. 2020. p. 1079-1096. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rap/a/vhSmZVxSzr8LZVbFMLbJNMR/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 30 jul de 2024.

SAMBUICHI, Regina Helena Rosa *et al.* **Impactos do programa de aquisição de alimentos sobre a produção dos agricultores familiares.** Brasília: Ipea, dez. 2022. Disponível em:

https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/11615/1/TD_2820_Web.pdf. Acesso em: 31 jul de 2024. (Texto para Discussão, n. 2820)



26º Seminário de Pesquisa do CCSA

Crise Climática, Desenvolvimento e Democracia

23 a 27 de setembro de 2024

SANTOS, C. R. S. dos; GONÇALVES, L. M. V.; MANNARELLI FILHO, T. Modelagem do plano estratégico para cooperativas de crédito: um estudo de caso, com utilização do software Iramuteq. *Revista Caribeña de Ciencias Sociales*, [S. l.], v. 13, n. 6, p. e3969, 2024. DOI: 10.55905/rcssv13n6-001. Disponível em:

<https://ojs.southfloridapublishing.com/ojs/index.php/rccs/article/view/3969>. Acesso em: 31 jul. 2024. DOI: <https://doi.org/10.55905/rcssv13n6-001>

SOARES, Fábio Veras; RIBAS, Rafael Perez; OSÓRIO, Rafael Guerreiro. Evaluating the Impact of Brazil's Bolsa Família: Cash Transfer Programs in Comparative Perspective. *Latin American Research Review*, 2010. Disponível em:

<https://www.cambridge.org/core/journals/latin-american-research-review/article/evaluating-the-impact-of-brazils-bolsa-familia-cash-transfer-programs-in-comparative-perspective/886D3D2634B431B0D19054F12CA58167>. Acesso em: 07 jul de 2024.

SOUZA, Jessica; ARAÚJO, Luciene. (In) Segurança Alimentar com recorte de raça nos Governos Lula da Silva (2003-2010). In: Congresso Internacional de Política Social e Serviço Social: desafios contemporâneos; Seminário Nacional de Território e Gestão de Políticas Sociais; Congresso de Direito à Cidade e Justiça Ambiental. 2024. Disponível em:

<https://anais.uel.br/portal/index.php/conserdigeo/article/view/3803>. Acesso em: 31 jul. 2024.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein* (São Paulo), v. 8, p. 102-106, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?lang=pt&%3A~%3Atext=A>. Acesso em: 23 jul. 2024. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1679-45082010RW1134>. Acesso em: 19 jul. 2024.

SOUZA, Marli Aparecida Rocha de *et al.* O uso do software IRAMUTEQ na análise de dados em pesquisas qualitativas. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 52, 2018.

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/pPCgsCCgX7t7mZWfp6QfCcC/?format=pdf&lang=pt>. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2017015003353>. Acesso em: 30 jul. 2024

TEAGUE, Jordan. Brazil's Fome Zero Program: Accelerating progress for urban and rural nutrition. *Bread for the World*, 28 mar. 2016. Disponível em:

<https://www.bread.org/article/brazils-fome-zero-program-accelerating-progress-for-urban-and-rural-nutrition/>. Acesso em: 26 jul. 2024.